

Minas mantém criação de empregos e abre 15,8 mil postos de trabalho em julho

Seg 24 agosto

Minas Gerais conseguiu manter, pelo segundo mês consecutivo, saldo positivo de criação de empregos. Em julho de 2020, 15.843 novos postos de trabalho foram abertos, mesmo em meio à crise financeira provocada pela pandemia de covid-19. As informações são da análise mais recente do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), feita pelo Ministério da Economia e divulgada na última sexta-feira (21/8).

O Caged mostra a diferença entre os números de pessoas admitidas e demitidas nos estados brasileiros. Em Minas, os últimos dados revelam que 114.634 trabalhadores foram contratados formalmente no último mês, enquanto o total de demitidos foi de 98.791. Esse é o melhor desempenho do estado desde que os efeitos do coronavírus passaram a ter reflexos na economia, em março de 2020.

Para se ter uma ideia, em junho, quando a economia mineira começou a dar sinais de recuperação, o saldo de criação de empregos foi de 1.795. O bom resultado, que vem sido mantido e aprimorado, se deve a um esforço conjunto do [Governo de Minas](#) e do setor produtivo para assegurar a abertura de postos de trabalho no estado.

Destaques

Os destaques de julho no estado foram a indústria de transformação, que abriu 5.584 postos, e a construção civil, com 5.205 novos empregos. O comércio, com setor de reparação de veículos automotores e motocicletas, também foi responsável por gerar 2.995 admissões.

Caged

O Caged é um registro administrativo que permite acompanhar as flutuações do mercado de trabalho formal a partir das informações sobre admissões e demissões dos empregados regidos pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Os dados estão sujeitos a ajustes ao longo dos próximos 12 meses.